

Relatório das Actividades do Ano de 2006 da Fundação Macau

Em 2006, realizaram-se 50 reuniões do Conselho de Administração no sentido de desenvolver as actividades da Fundação Macau em conformidade com as suas competências. Nos termos da alínea 9) do N.º 1 do Artigo 14.º dos Estatutos da Fundação, apresenta-se o relatório anual das actividades do ano de 2006, para a apreciação e a aprovação do Conselho de Curadores.

Este relatório é elaborado, sumariamente, com base nos relatórios trimestrais do ano de 2006, que foram remetidos aos senhores curadores nos respectivos trimestres.

I. Sumário das actividades realizadas

1. Divisão de Apoios Financeiros e de Acompanhamento

➤ **Pedidos e atribuição de subsídios**

Usando das competências que lhe são conferidas pelos estatutos e nos termos da legislação vigente, em 2006 a Fundação apreciou um total de 729 pedidos de subsídios dos quais 529 pedidos foram deferidos, no valor de MOP\$449,203,843.

➤ **Análises sobre os subsídios concedidos**

Segue-se o mapa comparativo sobre a distribuição percentual dos subsídios concedidos nas áreas estatutárias da Fundação, nos anos de 2005 e 2006:

	2005		2006	
	Montante	%	Montante	%
Cultural	16,178,560.00	3.49%	14,198,340.00	3.16%
Social	82,209,002.50	17.71%	252,833,260.00	56.28%
Económica	892,000.00	0.19%	3,215,750.00	0.72%
Educativa	326,283,350.00	70.31%	60,348,820.00	13.44%
Científica	5,694,200.00	1.23%	36,538,500.00	8.13%
Académica	11,211,000.00	2.42%	30,735,773.00	6.84%
Filantropica	325,000.00	0.07%	5,425,000.00	1.21%
Promoção de Macau	20,803,500.00	4.48%	45,908,400.00	10.22%
5.º Aniversário da RAEM	480,000.00	0.10%	0.00	0.00%
Total	464,076,612.50	100%	449,203,843.00	100%

➤ **Pagamento dos subsídios concedidos**

No ano de 2006, até a 31 de Dezembro, os subsídios pagos pelo Conselho de Administração totalizaram o valor de MOP495,900,647.14, sendo os detalhes, de acordo com os termos legais, publicados trimestralmente no B.O. da RAEM, a mencionar:

- Pagamentos efectuados em conformidade com o plano de actividades do ano de 2006, aprovado pelo Conselho de Curadores, no valor de MOP10,008,500.00;
- Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas antes do ano de 2006 nas reuniões do Conselho de Curadores, no valor de MOP185,440,416.00;
- Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas antes do ano de 2006 nas reuniões do Conselho de Administração, no valor de MOP6,186,205.54;
- Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas no ano de 2006 nas reuniões do Conselho de Curadores, no valor de MOP265,618,194.40;
- Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações do Conselho de Administração em 2006, no valor de MOP28,584,331.20.

Por outro lado, 6 beneficiários devolveram parte do subsídio não expendido, no valor total de MOP205,855.73, enquanto 1 entidade devolveu o subsídio concedido (MOP20,000) por não conseguir satisfazer os procedimentos exigidos pelo banco.

➤ **Admissão, análise dos pedidos e acompanhamento dos subsídios concedidos**

No que respeita às facilidades aos requerentes, o Conselho de Administração instalou, nos meados do ano 2006, uma janela de recepção dos requerentes, a fim de reforçar a comunicação com estes últimos. Por outro lado, o Conselho de Administração, embora tenha deliberado reservar o procedimento actual de requerimento face à ainda imperfeição do sistema de reconhecimento de assinatura electrónica, uniformizou os modelos electrónicos de requerimento no website da FM, a fim de estimular os requerentes juntar ao mesmo tempo os seus boletins de requerimento de subsídio, a fim de elevar a eficácia administrativa.

No que respeita à arrumação dos dados acompanhados aos requerimentos, o serviço competente da Fundação reforçou, sob orientação do Conselho de Administração, a recolha de dados necessários e às análises dos requerimentos de subsídio formulados quer por particulares quer por associações ou entidades, incluindo a vista familiar, a fim de facilitar a apreciação superior. Quanto aos

pedidos que não entreguem, durante 3 meses, todos os elementos justificativos, o Conselho de Administração realizou os respectivos processos de tratamento casuístico baseando em propostas do serviço competente da FM.

A fim de melhor acompanhar e fiscalizar a utilização dos subsídios concedidos, o Conselho de Administração criou em 2006 uma nova forma de acompanhamento: fiscalização no local. Por outro lado, o Conselho de Administração instruiu também o serviço competente da Fundação para elaborar o respectivo parecer assim que tiver na mão os relatórios dos beneficiários, a fim de acelerar os procedimentos de apreciação e de decisão.

Além destes trabalhos, o Conselho de Administração já iniciou os trabalhos de criação de um banco de dados sobre as associações locais, a fim de fornecer atempadamente dados mais credíveis para análise do Conselho de Administração. Por outro lado, o Conselho de Administração está ainda a estudar a possibilidade de apreciação global dos subsídios anuais.

➤ Doações

Em 2006, Sua Excelência o Presidente do Conselho de Curadores, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Conselho de Curadores na sua reunião n.º 2003/01, de 26/02/2003, autorizou as seguintes 4 doações no valor total de MOP3,307,050, todas elas aprovadas pelo Conselho de Curadores:

No	Entidade	Projecto	Valor (MOP)	Data
1	Governo de Jiangangshan	Construção de infra-estruturas	1,000,000	2006.01.27
2	Governo da Província de Yunnan	Desenvolvimento de regiões montanhosas	1,000,000	2006.07.13
3	Casa de Macau em Portugal	Actividades próprias	500,000	2006.07.21
4	Governo do Timor Leste	Desenvolvimento social	USD100,000 (807,050)	2006.08.11

2 · Instituto de Estudos

➤ Estudos e seminários académicos

Os estudos académicos realizados pela Fundação em 2006 (no total 5 pesquisas) concentraram-se em estudos sociais de Macau, nomeadamente:

Área	Título do Estudo	Colaboradores	Progresso
Social	“Estudos sobre a Estratégia do	Centro de Estudos Estratégicos para o Desenvolvimento	Prevendo o lançamento do relatório final em Fevereiro de 2007.

	Pluralismo Adequado da Economia de Macau”	Sustentado e entidades de pesquisa do exterior	
Social	“Segunda Fase de Estudos sobre a Qualidade de Vida dos Residentes de Macau”	Centro de Estudos Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentado e entidades de pesquisa do exterior	Os trabalhos foram concluídos em Dezembro de 2006.
Académica	Programa de Bolsas para Estudo Comparativo de Sistemas de Provedoria de Justiça na Á sia	CCAC	O projecto foi lançado em 16/10/2006 e a respectiva inscrição terminou em 29/12/2006, com 9 candidaturas. Após a apreciação do Júri, foram seleccionados 3 projectos de pesquisa.
Social	“Reportagens sobre os Estudos sobre a Qualidade de Vida”	De Ficção Projectos Multimedia	Será publicado no total de 4 edições, sob forma de revista semestral. Está actualmente em fase de preparação, e a 1ª edição será lançada em Março de 2007.
História	“Nova Cronologia de Macau”		Os trabalhos estão em curso e serão publicados os resultados de estudo.

As 9 conferências organizadas ou coorganizadas pela Fundação em 2006 foram:

Título	Colaboradores	Data e local
Seminário “As Culturas da China e do Exterior e a Memória da História”	FM e Centro da Cultura Chinesa da Univ. Urbana de Hong Kong	Esta conferência foi realizada de 27 a 30 de Junho, sob a organização da FM e o Centro da Cultura Chinesa da Univ. Urbana de HK, em Macau e HK. Vários especialistas oriundos da China, HK, Macau, Taiwan, Coreia e Sinpagopa participaram no seminário.
“Seminário sobre a Cultura Xiangshan”	Federação de C. Sociais de Guangdong, FM	A Fundação co-organizou o evento, que foi realizado de 15 a 18 de Outubro em Zhongshan , Zhuhai e Macau. Mais de 140 académicos participaram no evento.
“1º Congresso de Ciências Humanas de Macau”	FM	A Fundação co-organizou o evento, que teve lugar de 7 a 8 de Dezembro em Macau. O Congresso visa promover a cooperação académica e reforçar os estudos sobre Macau. Participaram no evento mais de 30 associações locais e mais de 160 académicos provenientes da China Interior e Taiwan, com apresentação de mais de 80 comunicações. A colectânea de teses será lançada no 1.º trimestre de 2007.
“Histórias de Hong Kong e Macau”	FM e a Academia Sínica e a Universidade de Hong Kong	Este palestra foi co-organizado pela FM, Academia Sínica e Universidade de Hong Kong, em Janeiro de 2006, em Macau e em Hong Kong. Os especialistas de Beijing, Cantão, Hong Kong e Macau participaram na Palestra.
“Cidade, Literatura e Inspiração”	FM e O Centro de Cultura Chinesa da Univ. Cidade de	Em 27/02/2006 no Centro Unesco de Macau. Vários literários participaram no palestra.

	Hong Kong	
Reunião de trabalho sobre a realização da Conferência “Em Memória do 200º Aniversário da Chegada de Robert Morrison à China”	FM, Univ. de Hong Kong e Univ. De Línguas Estrangeiras de Beijing	Esta reunião foi realizada em Maio com especialistas de HK e da China. As três partes trocaram opiniões sobre os trabalhos de preparação.
“O Diálogo entre as Civilizações: o papel dos líderes religiosos”	FM	Esta conferência foi realizada em 13 de Julho, em que o Prof. Du Weiming, professor da Univ. de Harvard fez uma comunicação sobre o tema e sobre a construção da sociedade de harmonia.
“Sobre o Problema do Reconhecimento Cultural dos Países da Ásia Oriental na Época Contemporânea”	FM	Esta conferência foi realizada em 27 de Julho, em que o Prof. Ge Zhaoguang, professor da Univ. de Qinghua fez uma comunicação sobre o tema.
Seminário “O Significado da Harmonia”	FM	FM organizou no Centro Unesco de Macau o evento no dia 8/11/2006, onde o Doutor Wang Nengxian proferiu uma palestra.

➤ **Cooperação Pan Delta do Rio das Pérolas**

De acordo com o despacho do Chefe do Executivo do dia 22 de Setembro de 2004, a Fundação representa o sector de Ciências Sociais de Macau para participar nos projectos de cooperação do mesmo sector no Delta do Rio das Pérolas. Em 2006, os representantes da Fundação participaram nas seguintes 3 actividades na área de cooperação:

Título	Descrição
IV Conferência Conjunta dos Responsáveis pelos Estudos Sociais das Regiões “Pan-Delta do Rio das Pérolas” e dos Representantes de HK e Macau, e III Tribuna sobre a Exploração Conjunta do Sector da Cultura Turística.	Este evento conseguiu reforçar o conhecimento mútuo dos sectores das ciências sociais na região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, visando as futuras cooperações.
“III Conferência sobre a Coordenação de Investigação Académica dos Responsáveis dos Institutos de Estudos Sociais do Pan-Delta do Rio das Pérolas”	Este evento conseguiu reforçar o conhecimento mútuo dos sectores das ciências sociais na região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, visando as futuras cooperações.
“II Tribuna Editorial do Pan-Delta do Rio das Pérolas”.	O evento visa a promover a cooperação mútua e a concretizar o “Protocolo de Molduras da Cooperação Editorial do Pan-Delta do Rio das Pérolas”.

➤ **Actividades editoriais**

Na área editorial, a Fundação, em 2006, lançou 18 novos títulos vocacionados para consulta e a investigação, tais como “Boletim de Estudos de Macau”, “Revista de Gestão Euro-Ásia”, e a colecção intitulada “Colecção de Macau”,

ao abrigo dum protocolo assinado entre a Fundação e as Edições do Povo de Guangdong.

➤ **“Projecto de Subsídio aos Estudos sobre Macau”**

O “Projecto de Subsídio aos Estudos sobre Macau”, criado em conformidade com a deliberação do CA no terceiro trimestre de 2005, visa estimular os mestrandos ou doutorandos do exterior a realizar estudos sobre Macau, promovendo desta forma a investigação académica sobre o Território. Trata-se de um mecanismo através do qual a Fundação atribui subsídios de curto prazo a investigadores ou académicos do exterior para que se desloquem ao Território a fazer investigações sobre Macau. Em 2006, 7 investigadores do exterior deslocaram-se a Macau.

➤ **Exposições, espectáculos, concursos e outro projectos**

Actividade	Projecto	Colaboradores	Descrição
Exposição	“Exposição de Arte de Fotografia e Caligrafia de Hunan”	FM e o Gabinete de Comunicação Social de Hunan	De 10 a 20 de Janeiro de 2006, a fim de apresentar a paisagem e aspectos artísticos daquela Província. A cerimónia de inauguração foi realizada em 10 de Janeiro de 2006.
	“A China em Harmonia: Desejos e Sonhos”	Fundação, Associação da Cultura Chinesa de Beijing e o Gabinete de Ligação do Governo Central em Macau	A dita exposição, que teve lugar de 7 a 13 de Outubro na Galeria Milénio. Trata-se de uma exposição que se destina a fazer conhecer os aspectos mais actuais da China.
	Exposição-circular “A China em Harmonia: Desejos e Sonhos”	FM	Fundação realizou esta exposição-circular em várias instituições do ensino de Macau, incluindo a UM, UCTM, IPM, e 3 escolas secundárias.
Espectáculo	“Conhecendo o Ballet”	Fundação, SJM	A fim de divulgar a arte de ballet junto dos residentes jovens de Macau, este espectáculo, precedido por uma exposição junto de algumas escolas do ensino secundário de Macau, foi composto por 2 sessões realizadas em 20 e 22 de Novembro, respectivamente. Mais de 2 mil alunos locais presenciaram o espectáculo.
Concurso	II Concurso de Poesia e de Prosa “Macau no meu Coração”	Fundação, Editora de Arte Baihua de Tianjin	Com mais de 4 mil trabalhos candidatos. A cerimónia de entrega de prémios teve lugar em 13 de Dezembro no Centro UNESCO de Macau.

	“Canções de Macau: Concurso Internacional de Canções em Chinês 2005 ”	FM e Associação dos Músicos da China	Que visa apresentar a História de Macau e o amor dos residentes de Macau à Pátria. Vários departamentos do Governo da China Interior e cerca de 20 instituições da média chinesa participaram na cerimónia realizada em Beijing.
--	---	--------------------------------------	--

3 · Centro UNESCO de Macau

➤ Concessão de bolsas de estudo

O Conselho de Administração continuou, em 2006, a atribuir bolsas de estudo a estudantes locais, estudantes chineses, alunos dos PALOP's e do Timor e dois diplomatas vietnamitas que frequentam o ensino superior local, bem como acompanhou o seu aproveitamento escolar. Em 31 de Dezembro de 2006 o número dos bolseiros era de 147, com a seguinte distribuição:

Tipo de bolseiros		Tipo de bolsas		Número	Vagas a preencher (até 2006/12)	
Alunos locais		Alunos enviados a Portugal		30	/	
		Bolsas especiais de mérito*		16	/	
Alunos do exterior	Alunos da China Interior	Bolsas de mestrado		3	/	
		Bolsas de licenciatura		33	/	
		Alunos da Univ. de Línguas Estrangeiras de Beijing		22	/	
		Alunos da Univ. de Línguas Estrangeiras de Shanghai		6		
	Alunos estrangeiros	Angola (licenciados)		5	37	0
		C.Verde (licenciados)		5		1
		G. Bissau	(licenciados)	9		0
			(mestrados)	1		
		Moçambique	(licenciados)	4		1
(mestrados)			1			
S. Tomé (licenciados)		5	0			
Timor (licenciados)		5	0			
Vietnam (licenciados)		2	0			
Total					147	

* De acordo com o Projecto de Bolsas Especiais de Mérito (um projecto que possibilita os alunos locais frequentarem cursos de licenciatura das universidades de topo do mundo), objecto do protocolo de cooperação entre a FM e a DSEJ aprovado pelo Conselho de Curadores na sua reunião n° 2006/01, de 6/4/2006, a FM assegura todos os encargos do projecto enquanto a DSEJ responsabiliza os outros trabalhos do projecto. Trata-se de um

projecto de 4 anos. A DSEJ comunicou em 6/7/2006 à FM que o número de bolseiros no ano lectivo 2006/07 é de 16, com um orçamento de MOP360,000.

Os “alunos enviados a Portugal” mencionado no mapa pertencem a um projecto de cooperação entre a Fundação Macau e a Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau, a fim de formar quadros jurídicos bilingues. Conforme a deliberação do Conselho de Curadores, na reunião n.º 2004/01, de 7 de Abril, e a deliberação do Conselho de Administração, na reunião n.º 27/04, de 19 de Julho, a Fundação e a Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau assinaram no dia 8 de Setembro de 2004 o Protocolo de Cooperação de “Projecto do Ensino em Portugal” destinado aos estudantes secundários, que foi aprovado pela Tutela. Segundo o Protocolo, serão enviados 10 finalistas do ensino secundário para Portugal a frequentar o Curso de Direito, depois da formação adequada da língua portuguesa em Portugal. A selecção, organização, formação, bem como os trabalhos de inscrição serão da responsabilidade da Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau, enquanto a Fundação fornecerá um subsídio anual no valor de MOP50,000 para cada aluno. Actualmente foram enviado um total de 30 alunos, cujo ponto de situação foi o seguinte:

Início do Curso	Nº	Resultado-Participação do ano lectivo 2005/2006							
		Curso de Língua Portuguesa Nível Elementar		Curso de Língua Portuguesa Nível Intermediário		Curso de Língua Portuguesa Nível Superior		Licenciatura em Direito (1.º Ano)	
		Suficiente	Bom	Suficiente	Bom	Suficiente	Bom	Suficiente	Bom
Ano lectivo 2004	10	----				7	1	--	2
Ano lectivo 2005	10	2	1	4	3	----			
Ano lectivo 2006	10	---	---	---	---	---			

Por outro lado, face à proposta da reunião n.º 2006/04, de 01/12/2006, do Conselho de Curadores, o Conselho de Administração deliberou, na sua reunião No. 48/2006, de 06/12/2006, aumentar a mensalidade dos bolseiros dos países estrangeiros de MOP2,750/mês para MOP3,600/mês, a partir de Janeiro de 2007. Por outro lado, de acordo com a deliberação do Conselho de Curadores tomada na sua reunião n.º 2006/03, de 28/09/2006, serão aumentadas as vagas das bolsas de estudo para Angola e Moçambique para um número total de dez vagas/cada país, a partir do ano lectivo 2007/2008. Ao mesmo tempo, serão atribuídas 5 bolsas de estudo para alunos recomendados pelo Education Forum for Asia, nas mesmas condições dos alunos dos PALOPs.

Além disso, Além disso, a Fundação atribuiu 11 prémios aos melhores finalistas da UM, IFT e da Universidade Aberta da Á sia, no 4.º Trimestre de

2006, com a recomendação das educativas entidades educativas.

➤ **Intercâmbio com o exterior**

Na área de intercâmbio com o exterior, o Conselho de Administração valoriza muito o papel do Centro UNESCO de Macau e a sua ligação com a UNESCO. De 27 a 29 de Julho de 2006, o Conselho de Administração organizou uma delegação local composto por 22 alunos locais para participar no “5.º Festival de Artes das Crianças da Ásia Oriental” fazendo aí vários espectáculos.

Além disso, a Fundação enviou em 2006 uma representante sua, quem participou na “DG’s Consultations with the UNESCO National Commissions on the Preparations of the Draft 34C/4 and Draft C/5 for ASPAC” e na “VII Conferência dos Secretarias-Gerais das Comissões Nacionais da UNESCO da Ásia Oriental”, ambas realizadas em Hanoi, Vietnam. Em 2006, foi concluído também o “Questionário sobre as Ciências 2006”, um estudo organizado pela UNESCO e realizado pelo Centro UNESCO de Macau, com o apoio da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior.

➤ **Organização de eventos culturais**

Em 2006, a Fundação, através do Centro UNESCO, organizou ou co-organizou juntamente com outras entidades, as seguintes 10 actividades:

Actividades	Nome da Associação	Data
Exposição de Wang Kuo Hai	Fundação Macau	10/03-18/03
11ª Edição do Concurso de Escrita Sobre as Críticas do Livro Seleccionado	Fundação Macau	26/03
Exposição da Pintura Chinesa da Wang Guangcai	Fundação Macau	03/04-10/04
Exposição de Pintura Chinesa de Zheng Yunyun	Fundação Macau	10/04-17/04
24ª Edição da Viagem à China da Delegação de Estudantes Excelentes de Macau	Fundação Macau e Jornal “Ou Mun”	03/08-08/08
Exposição de Pintura de Justin Xue e Justin Wen	Fundação Macau	23/08-31/08
Exposição	Fundação Macau	23/10-31/10
Projecção do Filme(2 sessões de cinema)	Fundação Macau	29/12
Projecção do Filme(2 sessões de cinema)	Fundação Macau	30/12
Jantar convivio da passagem do ano dos	Fundação Macau	31/12

De 3 a 8 de Agosto de 2006, a Fundação organizou, juntamente com o Jornal Ou Mun, a 24^a Viagem de Melhores Alunos de Macau, com destino a Yunnan, a fim de ampliar a visão da juventude local e reforçar o intercâmbio e amizade com os alunos da China Interior.

➤ **Local para exposições e actividades**

Em 2006, o Conselho de Administração tem utilizado de forma eficaz, as instalações do Centro UNESCO de Macau para apoiar as actividades culturais das Associações locais. Neste período, realizaram-se no Centro UNESCO de Macau e instalações a ele subordinadas, para além de outros eventos, 154 exposições, seminários, palestras, etc.. tendo a Fundação subsidiado parte das despesas de “banner” a algumas actividades aí realizados. O número de utentes da biblioteca da UNESCO mantém-se.

Face à cessação do contrato de arrendamento entre a FM e a Galeria Milénio, e a fim de reforçar a utilização das instalações do Centro Unesco de Macau, o Conselho de Administração já deliberou ampliar este complexo, ou seja: aumentar mais um piso e ampliar a sala de exposição e a sala multifuncional. Com este projecto, a área da sala de exposição vai aumentar mais um terço, enquanto a sala multifuncional vai ser equipada de um palco, para além do aumento da área da biblioteca existente.

4. Alteração dos Estatutos da Fundação Macau aprovados pelo Regulamento Administrativo n.º 12/2001

O projecto de revisão aprovado pelo Conselho de Curadores, na sua reunião No. 2005/03, de 24 de Novembro sofreu nova alteração após discussão no Conselho Executivo, que veio a ser firmada e publicada em 3/4/2006 no B.O da RAEM, via Regulamento Administrativo No. 4/2006. As alterações ao Art.º 24.º dos Estatutos da Fundação Macau, via regulamento Administrativo No. 4/2006, são os seguintes:

“1) É revogado o n.º 5 desse artigo;

2) O n.º 6 desse artigo passa a ter a seguinte redacção:

«6. Os recursos anuais referidos nas alíneas 1) e 3) a 6) do artigo 5.º dos presentes Estatutos são incorporados nos capitais acumulados ou nas receitas anuais por deliberação do Conselho de Curadores, não podendo a parte do montante atribuído nos termos da alínea 7) do artigo 22.º da Lei n.º 16/2001, a ser incorporada nos capitais acumulados, ser inferior a 25% desse montante.» ”

5 · Outras actividades

➤ Cooperação inter-institucional

Na qualidade de sócio-fundador do IEEM, do INESC (Macau) e do IDQ, o Conselho de Administração participou, em 2006, nas reuniões da Assembleia Geral daquelas instituições, onde discutiu e aprovou os respectivos relatórios de actividades e contas de 2005, bem como os seus planos e orçamentos para 2006 e as novas composições internas. Em conformidade com as deliberações tomadas, a Fundação está a desempenhar funções de membro do Conselho Directivo do IEEM. Por outro lado, continua a desempenhar funções de Presidente da Assembleia-Geral do INESC (Macau) e de Presidente do Conselho Fiscal do IDQ. Além disso, foi eleito também membro da Comissão Consultiva do CPTTM 2006/2007.

Cumprindo com o protocolo assinado em 1992, entre os Governos da China, Portugal, Macau e a Universidade das Nações Unidas, a Fundação continuou, em 2005, a apoiar logisticamente o UNU/IIST. O projecto de cooperação das duas instituições, designado “Projecto de Banco de Dados na Internet”, terminou em 31 de Outubro de 2006. O orçamento deste projecto para 2006 é de MOP348,860, a encarregar pela FM e UNU/IIST, de igual parte.

Quanto ao Projecto do “Governo Electrónico” formulado pelo UNU/IIST, sob a coordenação da Secretária para a Administração e Justiça, foi determinado que cabe à Fundação, SAFP e UNU/IIST a execução da 1ª fase deste projecto (de 08/2004 a 07/2006), que já foi concluída. Trata-se de um projecto com orçamento total de MOP5,983,029.00, a suportar pela FM.

Na qualidade do membro do Fórum Boao for Asia, a Fundação enviou os seus representantes que participaram na “Conferência Anual de 2006 de Boao Fórum for Asia”, realizadas em Hainan de 20 a 23 de Abril. Após a cerimónia de inauguração desta conferência anual, o Presidente Vítor Ng integrou-se também na delegação de visita oficial a Hainan, chefiada pelo Chefe do Executivo. Além disso, a Dra. Ho Kuai Leng participou também na delegação de visita oficial a Vietnam, chefiada pelo Chefe do Executivo. Por outro lado, o Sr. Vítor Ng, em representação da Fundação, participou, de 8 a 12 de Outubro em Beijing na Conferência “Fórum para a Educação da Ásia 2006”.

➤ Assistência Técnica e Financeira da FM ao CEEDS

O Despacho nº 128/2006 do Chefe do Executivo, enquanto determina a criação do Centro de Estudos Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentado, estipula no seu nº 12 que cabe a Fundação assegurar os encargos financeiros do Centro, para além da assistência técnica e administrativa.

A fim de executar este normativo e sob a autorização do Chefe do Executivo, a FM e o CEEDS assinaram em Julho de 2006 as “Orientações sobre o Funcionamento dos Trabalhos da Assistência Administrativa e Financeira, bem como do Apoio Financeiro da FM ao CEEDS”, a fim de clarificar os termos do funcionamento, competências e divisão dos trabalhos.

Nos termos das ditas “Orientações”, o Departamento Financeiro da FM executa concretamente os trabalhos cabidas à FM, que incluem: remissão para autorização e publicação do orçamento independente do CEEDS em anexo ao orçamento privativo da FM; remissão para autorização e publicação dos projectos de alteração orçamental e de orçamento suplementar independentes do CEEDS em anexo aos da FM; elaboração da conta contabilística do CEEDS; informação à entidade competente e à DSF da conta do CEEDS em anexo à da FM; verificação da conta apresentada pelo CEEDS e proceder a respectiva actualização; elaborar regularmente o inventário dos bens e apresentá-lo à DSF em anexo ao inventário dos bens da FM; formação de quadros contabilísticos do CEEDS; abrir conta bancária ao CEEDS, ajudar os trabalhos de caixa (NotaÇ a partir de 4º trimestre de 2006, esta parte do trabalho já foi transferido para o CEEDS), etc.

O orçamento independente do CEEDS, em anexo ao orçamento privativo da FM, foi já publicado em 30 de Agosto de 2006, no BO da RAEM, II série.

6. Administração administrativa e financeira interna

Na área da administração interna, o Conselho de Administração continuou a melhorar os trabalhos de gestão de informática, tendo actualizado os seus equipamentos. Por outro lado, adoptou o sistema de gestão de veículos explorado pela SAFP e estabeleceu ainda a ligação via Internet dos dados do CEEDS.

Na gestão financeira, a Divisão de Gestão Financeira obteve, por 5 anos consecutivos, o certificado do ISO.

Na área de formação, 79 funcionários frequentaram cursos e palestras de formação em 2006. Até 31 de Dezembro de 2006, a Fundação tem no seu quadro 49 funcionários, para além dos membros do Conselho de Administração. A fim de melhor executar os trabalhos de assistência técnica ao CEEDS, o Conselho de Administração, sob a autorização tutelar, deliebrou substituir a antiga Divisão Financeira da FM pelo Departamento Financeiro da FM.

A fim de melhor funcionar internamente, ouvido o Chefe do Executivo, o Conselho de Administração na sua reunião n.º 35/06, de 6/9/06, deliberou por unanimidade fazer uma re-distribuição dos pelouros em relação à distribuição dos pelouros efectuada na sua reunião n.º 06/2001, de 6/8/01. Além disso, o CA

deliberou ainda elaborar o “Regulamento Interno do CA da FM”, a fim de regularizar melhor o funcionamento deste órgão.

7. Gestão dos capitais e do orçamento

➤ Transferências do jogo

Em 2006, os concessionários do jogo continuam a transferir para a Fundação as receitas correspondentes ao 1.6% das suas receitas globais, nos termos das concessões do exclusivo da exploração do jogo. Desta maneira, as transferências provenientes do jogo para a FM registaram, em 2006, registaram um aumento significativo, com mais 19.1%, em comparação com as registadas em 2005 (MOP730,763,846.89).

As transferências trimestrais provenientes das concessões do exclusivo da exploração do jogo em 2006 para a FM são:

2006	MOP
1º trimestre	190,268,657.56
2º trimestre	218,864,382.76
3º trimestre	214,003,592.34
4º trimestre	247,501,004.11
TOTAL	870,637,636.77

➤ Situação líquida e gestão de investimentos

Até 31 de Dezembro de 2006, o total dos activos líquidos da Fundação era de MOP3,823,217,661.18, os capitais acumulados totalizavam MOP3,057,028,170.14 e o saldo acumulado orçamental era de MOP655,325,539.91.

Em 2006, os rendimentos dos investimentos do Fundo Acumulado desta Fundação totalizaram em MOP118,368,103, i.e, com uma taxa de rendimento anual de 3.9%.

O Conselho de Administração, nos termos do n.º 6 do artigo 24º do Estatutos da FM revistos pelo Regulamento Administrativo n.º 4/2006, deliberou na sua reunião n.º 2006/01, de 6/4/2006 que os 75% das transferências provenientes do jogo para a FM (verbas constadas do n.º 7 do art.º 22º da Lei n.º 16/2001), desde o dia em que entrou em vigor o mencionado Regulamento Administrativo até

31/12/2006, seriam inscritas para o orçamento anual da FM referente ao ano de 2006, sendo os restantes a inscrever no Fundo Acumulado. Desta forma, desde o 3º trimestre de 2006, a FM tem normalmente um montante cerca de MOP200,000,000 para funcionamento. A fim de obter uma melhor rentabilidade, o Conselho de Administração, na sua reunião nº 28/2006, de 20/07/2006, deliberou efectuar uma operação de depósito de 7 dias a partir de 21/07/2006, renovável semanalmente, a fim de aumentar os vencimentos de juro. Nos 3º e 4º trimestres, a taxa de juro anual média dos depósitos a 7 dias desta Fundação foi 3.3%.

II. Conclusão

De uma forma geral, o Conselho de Administração entende que os trabalhos por si realizados em 2006 merecem os seguintes destaques:

Em primeiro lugar, com a revisão dos Estatutos da FM e sobretudo nos termos do Regulamento Administrativo nº 4/2006, as receitas anuais provenientes do jogo a ser incorporada nos capitais acumulados da FM não podem ser inferiores a 25% do total dessas receitas, sendo o remanescente 75% a incorporar-se nas recitas do orçamento privativo anual da Fundação. Esta revisão não só conseguiu resolver as eventuais zonas cinzentas dos Estatutos da Fundação anteriormente vigentes, como também forneceu maior liquidez para os capitais orçamentais da Fundação, proporcionando-lhe um maior espaço de manobra na concessão de subsídios, sem necessidade de recorrer frequentemente ao Fundo Acumulado.

Em segundo lugar, e em comparação com 2005, os subsídios concedidos em 2006 mantiveram mais ou menos o mesmo nível de 2005, tanto no seu número de deferimentos como no montante total concedido. A fim de concretizar a política do Governo no sentido de promover o desenvolvimento harmonioso da sociedade. Além disso, tomou também várias diligências a fim de melhorar os trabalhos de acompanhamento da utilização dos subsídios concedidos.

Em terceiro lugar, foram concedidas várias doações a zonas menos desenvolvidas da China Interior e ao Governo do Timor Leste, que conseguiram reforçar o intercâmbio amistoso entre Macau com estas zonas/países, com vista a promover Macau no exterior e acelerar a internacionalização de Macau.

Em quarto lugar, foram diversificados os estudos e projectos académicos cooperativos, tendo desenvolvido vários projectos de pesquisa vocacionados para resolução de problemas reais. Por outro lado, assinou com o CEEDS as “Orientações sobre o Funcionamento dos Trabalhos da Assistência Administrativa e Financeira, bem como do Apoio Financeiro da FM ao CEEDS”, a fim de executar o Despacho nº 128/2006 do Chefe do Executivo, assegurando ao mesmo tempo as despesas com o funcionamento do Centro.

No quinto lugar, na área de formação de quadros locais e no intercâmbio educativo internacional, a Fundação continuou, em 2006, a atribuir bolsas de estudo a estudantes locais, e a estudantes chineses, alunos dos PALOP's e do Timor e diplomatas vietnamitas que frequentam o ensino superior local. Vai aumentar as vagas das bolsas de estudo para Angola e Moçambique para um número total de dez vagas/cada país, a partir do ano lectivo 2007/2008. Ao mesmo tempo, serão atribuídas 5 bolsas de estudo para alunos recomendados pelo Education Forum for Asia, nas mesmas condições dos alunos dos PALOPs.

No sexto lugar, face à cessação do contrato de arrendamento entre a FM e a Galeria Milénio, e a fim de reforçar a utilização das instalações do Centro Unesco de Macau, o Conselho de Administração já deliberou ampliar este complexo, ou seja: aumentar mais um piso e ampliar a sala de exposição e a sala multifuncional. Com este projecto, a área da sala de exposição vai aumentar mais um terço, enquanto a sala multifuncional vai ser equipada de um palco, para além do aumento da área da biblioteca existente.

No sétimo lugar, e no que diz respeito à gestão administrativa e financeira interna, a gestão financeira é estável. Até 31 de Dezembro de 2006, o total dos activos da Fundação foi de MOP3,851,186,802.43, sendo os activos líquidos de MOP3,823,217,661.18. Ao mesmo tempo, o Conselho de Administração pretende converter em 2007 parte dos depósitos de 7 dias desta Fundação em depósitos a curto prazo (depósitos de 1 a 6 meses), a fim de obter uma taxa de juro mais alta e uma consequente melhor rentabilidade.

Reconhecendo que ainda há grande espaço para melhorias, o Conselho de Administração solicita todas e quaisquer críticas bem como opiniões e orientações dos senhores curadores, para os trabalhos do Conselho de

Administração. O Conselho de Administração, em 2006, vai ainda ponderar como melhor utilizar os seus próprios recursos, racionalizá-los correctamente, para que atinja a um melhor efeito social, ouvindo ao mesmo tempo todas as opiniões de qualquer quadrante económico-social, para colmatar qualquer insuficiência e com o fim de melhorar a sua gestão.